

Coração é 'rude e trabalhador'

SÃO PAULO — “O coração é a melhor coisa que ele tem. Outro não teria chegado à metade de onde ele chegou”. A afirmação foi feita ontem, às 16 horas, por um dos mais importantes cardiologistas do País, que pediu sigilo sobre seu nome ao comentar o estado do coração do Presidente Tancredo Neves.

Ele afirmou que o coração de Tancredo Neves é forte, rude, trabalhador e com grande capacidade de reserva. Contudo, observou, “o seu organismo como um todo está sofrendo desgastes e quanto mais isso vai acontecendo, as margens de segurança e resistência vão caindo, por comprometimento de outros órgãos e não por alguma anomalia coronariana”.

São as alterações em órgãos vitais provocadas por crises bacterêmicas, principalmente nos pulmões, que têm afetado o funcionamento do coração.

— Todos os órgãos precisam de oxigênio, e à medida que o pulmão pára, fica comprometido, as funções vão sendo prejudicadas. Mas o organismo preserva os órgãos mais nobres, que é o caso do coração, um privilegiado.

O cardiologista acrescentou que o nível de saturação de oxigenação de 60 por cento ainda é bastante “razoável”. Mas os riscos, acrescentou, são “altíssimos”.

Outro cardiologista de renome, que também pediu a manutenção de seu nome em sigilo, disse que o fato de o batimento cardíaco do Presidente ter atingido os 180 por minuto, não significa nada, pois a utilização do desfibrilador elétrico, nesses casos, não causa efeitos negativos à musculatura do coração. Além disso, o músculo do coração é de rápida recuperação. No caso de Tancredo, idade não é tão importante porque o seu coração, confirmou, “é muito bom”.

— O que pode acontecer é uma falência de outros sistemas, prejudicados pelas insuficiências pulmonar e renal, causando uma parada cardíaca.

Ele confirmou que com a ausência de oxigenação normal dos pulmões (que processa a troca do sangue venoso pelo arterial), o coração passa a bombear sangue em menor quantidade e com muita viscosidade.